

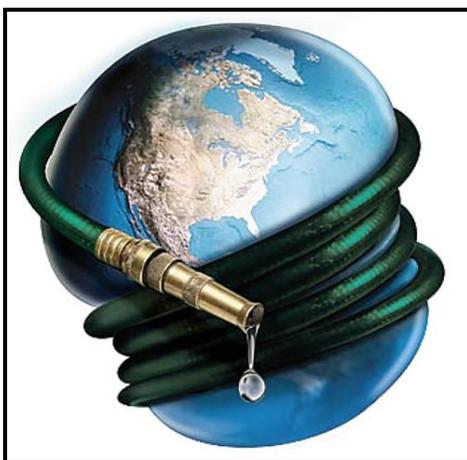


Examen Libre

Asignatura: 78.05 - Portugués

Texto

Vai valer mais que petróleo



No século XX **forjou-se** a idéia de que um dos indicadores mais seguros de riqueza de uma nação era o tamanho das reservas de petróleo em seu subsolo. Atualmente, economistas, empresas e políticos começam a levar em conta outro tipo de líquido para determinar a prosperidade futura desse ou daquele país: a água. Em tese, ela é mais abundante que o petróleo

5 – 70% da superfície do planeta é coberta por esse líquido fundamental para a existência de qualquer tipo de vida, o que equivale a aproximadamente 1,5 bilhão de quilômetros cúbicos de água. A complicação é que menos de 1% desse volume é apropriado para ser bebido ou usado na agricultura. Nos últimos setenta anos, a população do planeta triplicou enquanto a demanda por água aumentou seis vezes. Estima-se que a humanidade use atualmente 50% das reservas de água

10 potável do planeta. Se o padrão atual de consumo for mantido, serão 75% em 2025.

Esse índice chegaria a 90% se os países em desenvolvimento alcançassem consumo igual ao dos países industrializados. A escassez de água potável **atinge** hoje 2 bilhões de pessoas. A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que, se não forem adotadas medidas para conter o consumo, dentro de 25 anos 4 bilhões de pessoas não **terão** água em quantidade suficiente para

15 as necessidades básicas.

Do ponto de vista econômico, água e petróleo pertenciam, até bem pouco tempo atrás, a categorias com valores incomparáveis. O combustível é um resíduo fóssil, que existe em quantidades esgotáveis e cuja extração requer investimentos pesados. A água é um recurso renovável pelo ciclo natural da evaporação-chuva e distribuído com fartura na superfície do

Departamento de Idiomas

Av. Paseo Colón 850. 5º Piso. C1063ACV, CABA.

Conmutador: (54-11)4343-0893/0092. Int. 1069

idiomas@fi.uba.ar www.fi.uba.ar



20 planeta. Ocorre que a intervenção humana afetou de forma dramática o ciclo natural de
renovação dos recursos hídricos. Em certas regiões do mundo, como o oeste dos Estados Unidos,
o norte da China e boa parte da Índia, a água vem sendo consumida em ritmo mais rápido do que
se pode renovar. Mais da metade dos rios está poluído pelos despejos de esgotos, resíduos
industriais e agrotóxicos. Estima-se que 30% das maiores bacias hidrográficas **perderam** mais da
25 metade da cobertura vegetal original, o que levou à redução da quantidade de água. Nove de cada
dez litros de água utilizados no Terceiro Mundo são devolvidos à natureza sem nenhum tipo de
tratamento. Por causa disso, o conceito de água como uma dádiva inesgotável e gratuita da
natureza é coisa do passado.

Uma das recomendações do Banco Mundial e da ONU para reduzir o desperdício é considerar
30 a água como uma mercadoria, com preço de mercado. A Organização para Alimentação e
Agricultura das Nações Unidas (FAO) estima uma perda de 60% da água nos projetos de irrigação.
Isso numa atividade, a agricultura, que consome 70% de toda a água doce usada em escala
mundial. No Texas, um dos Estados mais secos dos EUA, o aumento no custo da água levou os
fazendeiros a trocar os sistemas de irrigação antigos, com aproveitamento de 50% do líquido, por
35 outros mais modernos, com perdas de apenas 5%. O mesmo raciocínio vale para as regiões
urbanizadas. Na Europa, em países como a França, a Alemanha e a Holanda, cobra-se cerca de
0,17 centavos de dólar para cada metro cúbico de água (1 000 litros), sem contar as tarifas de
abastecimento e tratamento de esgoto. Tornar a água mais cara é uma das providências
necessárias para garantir o abastecimento futuro. Há consenso internacional sobre outras
40 providências mais urgentes. Uma delas é melhorar a rede de distribuição, tanto para a agricultura
como para a região urbana. Nos países industrializados, a perda de água é causada por sistemas
obsoletos de distribuição. No Terceiro Mundo, o problema é a falta de esgotos e de água
encanada.

Hoje há tecnologia para a reciclagem de água. A cidade de Durban, na África do Sul, por
45 exemplo, trata o esgoto doméstico e revende a água para uso industrial. Isso significa uma
economia de 10% do volume de água utilizado. Também é preciso diminuir a captação dos lençóis
freáticos, que estão sendo **exauridos** além da capacidade de recuperação. Há quarenta anos,
poços de 30 metros de profundidade eram suficientes para atingir o aquífero de Ogallala, o
enorme depósito subterrâneo de água sob oito Estados americanos. Atualmente, é necessário
50 perfurar 100 metros. Uma coisa é certa: a água é uma mercadoria de valor crescente. Estima-se
que a indústria encarregada de captar a água das fontes, entregá-la na torneira do consumidor e
tratá-la antes que volte para a natureza movimente 400 bilhões de dólares, entre empresas
públicas e privadas. Isso equivale a 40% do setor petrolífero e é 30% maior que o setor
farmacêutico. Como o petróleo no passado, a água está no **cerne** de um número cada vez maior
55 de tensões internacionais. A ONU calcula que 300 rios são objeto de conflitos fronteiriços. Uma
controvérsia séria envolve a disputa entre três países do Oriente Médio pelo uso das águas do
Eufrates. A Turquia, onde está a cabeceira do curso de água, ergueu várias represas para projetos
de irrigação. O resultado foi a diminuição do volume de água disponível na Síria, que depende do

Departamento de Idiomas

Av. Paseo Colón 850. 5º Piso. C1063ACV, CABA.

Conmutador: (54-11)4343-0893/0092. Int. 1069

idiomas@fi.uba.ar www.fi.uba.ar



60 Eufrates para suprir metade de sua demanda, e no norte do Iraque. Um dos pontos sem acordo entre Israel e os palestinos diz respeito ao aproveitamento das reservas aquíferas da Palestina, hoje superexploradas pelos israelenses. Ninguém quer ceder um líquido tão precioso numa região com sede.

Consumo sustentável:

65 Calcula-se que atualmente, no mundo, 1,7 milhões de pessoas sofrem com a escassez de água. Esta dificuldade também pode estar associada a fatores qualitativos, ocasionados, por exemplo, pela disposição inadequada de resíduos sólidos, comumente chamado lixo. O comprometimento da qualidade da água pode inviabilizar o uso ou tornar impraticável o tratamento, tanto em termos técnicos quanto financeiros. Diversas são as substâncias tóxicas geradas nas diferentes atividades humanas. Nas práticas agrícolas, por exemplo, o uso sem controle de defensivos
70 químicos pode representar um grande perigo ao meio ambiente, aos ecossistemas e à saúde humana.

No nosso dia-a-dia também geramos toneladas de resíduos tóxicos, a partir de diversos produtos comprados livremente e descartados sem controle, como lâmpadas, pilhas, medicamentos, inseticidas, tintas, produtos de limpeza, combustíveis, equipamentos eletrônicos, dentre outros,
75 que muitas vezes vão parar em **lixões** nos arredores das grandes cidades, sem a menor preocupação com os efeitos dessa poluição nos mananciais de água, solo e atmosfera.

O meio ambiente é formado, dentro de uma visão simplificada, pelo solo, água e ar. Estes meios interagem sinergicamente entre si, significando que o resíduo descartado no solo, por exemplo, mais dia menos dia irá contaminar as reservas de água e o ar. Assim como, a decomposição dos
80 resíduos descartados nos rios, originando substâncias tóxicas, podem atingir outros locais distantes da fonte poluidora, ampliando assim os danos da contaminação para o meio ambiente.

A relação do homem com o meio ambiente, baseada “no indesejável” tripé do descomprometimento, inescrutabilidade e irresponsabilidade, poderá consumir as previsões mais catastróficas quanto a escassez dos recursos naturais, **sobretudo** da água, inviabilizando dentro de
85 poucos anos, a vida na Terra. Portanto, é fundamental a substituição por uma visão fundamentada nos princípios da sustentabilidade, racionalização e responsabilidade, dentro da qual, somos parte integrante do meio ambiente e, responsáveis pela proteção e pela elevação da qualidade de vida no Planeta

(Revista VEJA, 18/9/2002, com adaptações).

Departamento de Idiomas

Av. Paseo Colón 850. 5º Piso. C1063ACV, CABA.

Conmutador: (54-11)4343-0893/0092. Int. 1069

idiomas@fi.uba.ar www.fi.uba.ar



1) Observe a gravura e comente a sua relação com o título.

2) Complete o quadro abaixo:

| |
|--|
| 2.1 Fato apresentado: |
| 2.2. Causa principal: |
| 2.3. Possíveis soluções: a) b) c) d) e) |

3) Marque com um X de acordo com a afirmação. Quando marcar “Não” justifique a sua resposta indicando a(s) linha (s) do texto.

| Nº | Afirmação | Sim | Não | Linha(s) |
|----|--|-----|-----|----------|
| 1 | Tanto a água quanto o petróleo são recursos renováveis. | | | |
| 2 | Órgãos mundiais advertem para o sério problema de se continuar consumindo as reservas de água potável. | | | |
| 3 | A demanda de água aumentou proporcionalmente com o número de habitantes. | | | |
| 4 | Uma das maiores causas de diminuição da água é o desmatamento. | | | |
| 5 | Em todas as regiões do planeta a água está sendo consumida mais do que pode ser renovada. | | | |

Departamento de Idiomas

Av. Paseo Colón 850. 5º Piso. C1063ACV, CABA.

Conmutador: (54-11)4343-0893/0092. Int. 1069

idiomas@fi.uba.ar www.fi.uba.ar



Responda:

- 4) Por que motivo se afirma que *“conceito de água como uma dádiva inesgotável e gratuita da natureza é coisa do passado”*?
- 5) Por que uma das providências mais urgentes é melhorar a rede de distribuição de água?
- 6) Quais são as atividades humanas que estão intimamente relacionadas com a contaminação da água? Justifique sua resposta indicando as linhas do texto.
- 7) O texto menciona conflitos internacionais sobre o uso da água. Comente o motivo desencadeador destes conflitos e os países envolvidos.
- 8) Justifique o uso das aspas (linha 81) e comente o significado da expressão dentro deste contexto.

9) Aponte os referentes das seguintes palavras:

- a) esse índice - (linha 11)
- b) uma delas – (linha 40)
- c) isso – (linha 45)
- d) -la – (linha 51)
- e) ninguém –(linha 61)

10) Indique a relação estabelecida pelos seguintes conectores:

- a) se – (linha 10)
- b) até – (linha 16)
- c) por causa disso – (linha 27)
- d) assim como (linha 78)
- e) portanto – (linha 84)

11) No texto há palavras marcadas em negrito. Qual o seu significado neste contexto?

- a) (linha 1)
- b) (linha 12)
- c)(linha 47)
- d) (linha 54)
- e) (linha 74)

Departamento de Idiomas

Av. Paseo Colón 850. 5ºPiso. C1063ACV, CABA.
Conmutador: (54-11)4343-0893/0092. Int. 1069

idiomas@fi.uba.ar www.fi.uba.ar



12) Encontre no texto uma substituição lexical para a palavra “*água*” e “*petróleo*”. Diga em que linha se encontra.

a)

b)

13) No texto estão marcados (com um quadrado) dois verbos e um advérbio. Indique a relação de tempo estabelecida pelos primeiros e dê um sinônimo para o advérbio.

a)

b)

c)

14. Escolha um parágrafo do texto (não menos que 10 linhas) e dê a sua versão em espanhol.
